



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8

  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

*Conselho Editorial*

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### *Ciências Agrárias e Multidisciplinar*

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### *Ciências Exatas e da Terra e Engenharias*

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### *Linguística, Letras e Artes*

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

*Conselho Técnico Científico*

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	

Raíssa Karla de Medeiros  
Romeryto Coelho Pinto de Almeida  
Wesley Sandro Gomes de Carvalho  
Yuri Oliveira Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.1352022075**

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA**

Ana Carolina Gomes Siqueira  
Jéssica Danicki Prado Fernandes  
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet  
Joana D'arc Gonçalves da Silva  
Ana Helena Brito Germoglio  
Matheus Moreno de Oliveira  
Eduardo José Ferreira Sales  
Amanda Cristina de Souza  
Letícia Reis Kalume  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.1352022076**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

**AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.1352022077**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS**

Micheline Machado Teixeira  
Thais Caroline Fin  
Lucca Rassele  
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro  
Maykon de Oliveira Felipe  
Eidimara Ferreira  
Fernanda Michel Fuga  
Simone Zanotto Lubian  
Maria Aparecida de Oliveira Israel  
Margarete Rien

**DOI 10.22533/at.ed.1352022078**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM <sup>18</sup>F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION**

Bruno Melo Mendes  
Andréa Vidal Ferreira  
Telma Cristina Ferreira Fonseca  
Bruno Machado Trindade  
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

**DOI 10.22533/at.ed.1352022079**

**CAPÍTULO 10 ..... 92**

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO**

Nathalya Anastacio dos Santos Silva  
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva  
Marianny Medeiros de Moraes  
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira  
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

**DOI 10.22533/at.ed.13520220710**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA  
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes  
Antônio da Silva Menezes Junior  
Gabrielly Gomes dos Santos  
Caio Cezar Daniel Pereira  
Cristiano de Souza Soares  
João Paulo Rodrigues de Souza  
Lafaiete de Godoi Neto  
Victor Paulo Magalhães Silva  
Leonardo Magalhães Gomes  
Wagner Félix Nunes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220711**

**CAPÍTULO 12 ..... 111**

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING  
REVIEW

Lucas da Silva Boy  
Sathy da Cruz Quintiliano  
Eliza Cristina Moreira  
Kyra Vianna Alóchio  
Ana Claudia Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.13520220712**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani  
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa  
Débora Quevedo Oliveira  
Amanda Costa Castro  
Juliana Boaventura Avelar  
Hânstter Hállison Alves Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.13520220713**

**CAPÍTULO 14 ..... 133**

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA  
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade  
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Thomaz de Figueiredo Braga Colares  
Luciana Colares Maia  
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos  
Aparecida Samantha Lima Gonçalves  
Larissa Natany Fernandes da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.13520220714**

**CAPÍTULO 15 ..... 139**

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes  
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida  
Ludimilia de Souza Gomes  
Layla dos Reis Amaral  
Anderson Carlos de Oliveira  
Lucas Julião Mello de Lima  
Mauro Sayão de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.13520220715**

**CAPÍTULO 16 ..... 148**

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier  
Frederico Hemkemeier Bisneto  
Andreza Crestani  
Ana Victória Coletto Reichert  
Matheus Henrique Benin Lima  
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó  
Daniela Grazziotin Langaro  
José Basileu Caon Reolão

**DOI 10.22533/at.ed.13520220716**

**CAPÍTULO 17 ..... 153**

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros  
Marcelo Gadelha Vasconcelos  
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.13520220717**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa  
Joseilton Fernandes da Silva Júnior  
Eliene Cavalcanti da Silva  
Joyce Paixão do Nascimento  
Nathália Ellen Mendes Sampaio  
Viviane Lopes Da Silva  
Mateus Porfírio Rodrigues  
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz  
Leonardo José dos Santos Júnior  
José Henrique Ferreira da Silva  
Augusto Cesar Bezerra Lopes  
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.13520220718**

**CAPÍTULO 19 ..... 176**

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOÓTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva  
Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso  
Patrícia Soares Meneguete

Mário Sérgio Ribeiro  
José Rodrigo de Moraes  
**DOI 10.22533/at.ed.13520220719**

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva  
Marcela Cíntia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13520220720**

**CAPÍTULO 21 ..... 202**

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Carla Fabiana Tenani  
Manoelito Ferreira Silva Junior  
Vinícius de Aguiar Lages  
Marcelo de Castro Meneghin

**DOI 10.22533/at.ed.13520220721**

**CAPÍTULO 22 ..... 211**

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto  
Ana Débora Assis Moura  
Ana Karine Borges Carneiro  
Ana Vilma Leite Braga  
Nayara de Castro Costa Jereissati  
Iara Holanda Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.13520220722**

**CAPÍTULO 23 ..... 218**

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo  
Karine de Oliveira Lacerda  
Paula Caroline da Silva Leite  
Victoria Dantas Barbedo  
Aléxia Barbara Porto Mollinar  
Jéssica Murilo Salvador  
Sérgio Beltrão de Andrade Lima  
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220723**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 235**

## DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 29/03/2020*

### **Cristina Freire da Silva**

Universidade Federal Fluminense, Secretaria de  
Estado de Saúde do RJ  
Rio de Janeiro – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/0419860223033209>

### **Silvia Cristina de Carvalho Cardoso**

Secretaria de Estado de Saúde do RJ  
Rio de Janeiro – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/7253799319417454>

### **Patricia Soares Meneguete**

Secretaria de Estado de Saúde do RJ  
Rio de Janeiro – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/5216580640322747>

### **Mário Sérgio Ribeiro**

Secretaria de Estado de Saúde do RJ  
Rio de Janeiro – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/7168015656847703>

### **José Rodrigo de Moraes**

Universidade Federal Fluminense  
Niterói - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/2477072556728747>

ciclo silvestre como os principais hospedeiros do vírus. Em estudos já desenvolvidos observa-se que o bugio (família Atelidae) apresenta grande suscetibilidade ao vírus da FA, sendo sempre monitorado como participante deste ciclo de transmissão; já outros PNH apresentam grande resistência ao vírus amarelado, como é o caso do macaco prego (família Cebidae) que se mostra mais refratário ao vírus da FA. Neste estudo é feita uma análise das epizootias em PNH do Estado do Rio de Janeiro no 1º ciclo (julho de 2016 a junho de 2017) e no 2º ciclo (julho de 2017 a junho de 2018) epidemiológicos. Os dados utilizados neste trabalho são provenientes da Ficha de Notificação de Epizootia do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de amostras laboratoriais inseridas no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Houve uma diferença estatisticamente significativa na distribuição de PNH mortos pela FA por família segundo o ciclo epidemiológico. **PALAVRAS-CHAVE:** arboviroses, epizootias, febre amarela.

**RESUMO:** Febre Amarela (FA) é uma doença endêmica e enzoótica em regiões tropicais e os primatas não humanos (PNH) participam no

# DISTRIBUTION OF EPIZOOTICS IN NON-HUMAN PRIMATES BY YELLOW FEVER IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO IN THE 2017 AND 2018 CYCLES, ACCORDING TO FAMILY

**ABSTRACT:** Yellow Fever (YF) is an endemic and enzootic disease in tropical regions and non-human primates (NHP) participate in the wild cycle as the main hosts of the virus. Studies already carried out show that howler monkeys (Atelidae family) are highly susceptible to the YF virus, being always monitored as a participant in this transmission cycle; other NHPs show great resistance to the amarilic virus, such as the capuchin monkey (Cebidae family) that is more refractory to the AF virus. This study analyzes the epidemiological epidemics of PNH in the State of Rio de Janeiro in the 1st cycle (July 2016 to June 2017) and in the 2nd cycle (July 2017 to June 2018). The data used in this work come from the Notification Information System Epizootics Notification Form (SINAN) and from laboratory samples inserted in the Laboratory Environment Manager (GAL) system. There was a statistically significant difference in the distribution of PNH killed by AF by family according to the epidemiological cycle.

**KEYWORDS:** arboviruses, epizootics, yellow fever.

## 1 | INTRODUÇÃO

A febre amarela é uma arbovirose, doença infecciosa causada por um arbovírus, transmitida por um artrópode. Seu agente etiológico é um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*. Apresenta-se em dois ciclos distintos na América: um urbano e um silvestre. Neste último, os primatas não humanos atuam como hospedeiros amplificadores. Os vetores responsáveis pela transmissão do vírus amarílico são distintos em cada ciclo. No ciclo urbano o *Aedes aegypti* é o principal vetor, enquanto que no ciclo silvestre as principais espécies são *Haemagogus* spp. e *Sabethes* spp. Aproximadamente 90% dos casos da doença apresentam-se como formas clínicas benignas que evoluem para cura, enquanto 10% desenvolvem quadros com mortalidade numa média de 50% (VASCONCELOS, 2003).

A maior parte dos casos notificados de FA não são graves, mas a viremia é alta, o que resulta numa maior possibilidade de transmissão da doença. A ocorrência de epizootia, doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública em PNH costuma preceder a ocorrência de casos humanos silvestres (BRASIL, 2016). Portanto é de grande importância a detecção precoce da circulação do vírus na mata de uma determinada região para que as áreas de risco sejam monitoradas e medidas de prevenção e controle sejam aplicadas oportunamente (BRASIL, 2017).

No Estado do Rio de Janeiro o monitoramento e avaliação das epizootias notificadas são realizados pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Estado de Saúde (SES), na Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde, que diante da

análise de informações e confirmação de exame laboratorial para FA em PNH, emite alerta para o município fluminense onde o macaco foi encontrado, e desta forma ações de redução de risco podem ser executadas por todos os agentes envolvidos no processo de gestão de risco.

## 2 | OBJETIVO

### 2.1 Objetivo Geral

Analisar as epizootias em Primatas Não Humanos do Estado do Rio de Janeiro no 1º ciclo (julho de 2016 a junho de 2017) e no 2º ciclo (julho de 2017 a junho de 2018) epidemiológicos.

### 2.2 Objetivo Específico

- Comparar a distribuição das epizootias em primatas não humanos (PNH) pela Febre Amarela no estado do Rio de Janeiro segundo a família do animal durante o 1º e 2º ciclo.

## 3 | METODOLOGIA

Estudo descritivo de caráter exploratório descrevendo as epizootias em PNH para FA no Estado do Rio de Janeiro nos anos 2017 e 2018, com ênfase no 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) e 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018) de surto da FA.

Devido ao fato de nas últimas décadas terem ocorrido casos de febre amarela registrados fora da área endêmica, ou seja, extra amazônico e ao mesmo tempo tendo sido observado um padrão sazonal de casos humanos a partir da análise da série histórica, houve um suporte e consenso para adoção da vigilância baseada na sazonalidade. Logo, por orientação do Ministério da Saúde (MS), o período de monitoramento da FA se inicia em julho e encerra-se em junho do ano seguinte.

Para a captação de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) Ficha de Notificação/Investigação de Epizootia do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação); 2) Dados das amostras laboratoriais inseridas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial-RJ (GAL RJ). Todos os dados coletados nestes instrumentos foram consolidados em planilha eletrônica Excel, que era enviada regularmente para o MS durante o período de monitoramento. Este modelo de planilha padrão foi desenvolvido pela Vigilância em Saúde/MS para ser utilizado pelos diferentes estados da federação. Nela existem as seguintes variáveis: número do SINAN; número de animais na epizootia; identificação de gênero de PNH; número de animais por gênero; data da ocorrência (dia, mês e ano); semana epidemiológica; período de monitoramento; local de ocorrência, com UF e com código e nome do município de ocorrência; endereço; latitude e longitude; se

houve coleta de amostras biológicas e a proveniência destas amostras: vísceras (fígado, rim, baço, pulmão, coração), cérebro, sangue ou soro; número da requisição do GAL; resultados laboratoriais de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR); isolamento viral; histopatologia e imunohistoquímica com respectivas datas de liberação; tipo de encerramento do caso; classificação final da epizootia, podendo esta ser: confirmada, em investigação, indeterminada ou descartada, e o critério de classificação utilizado: laboratorial, vínculo epidemiológico ou por outras causas.

A identificação e classificação dos gêneros dos animais notificados no Estado do Rio de Janeiro foram realizadas pelos técnicos das vigilâncias ambientais das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), sendo as amostras cadastradas no GAL e enviadas para o Laboratório de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ).

A definição de epizootia suspeita de FA no Estado do Rio de Janeiro compreendeu achado de primata não humano de qualquer espécie, encontrado morto (incluindo ossadas) ou doente, que deveria ser imediatamente comunicado e investigado.

Foram realizadas análises estatísticas utilizando os dados do banco de epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) para Febre Amarela da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro; disponível em planilha eletrônica Excel, desenvolvida pela Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e alimentada com os dados do SINAN e do GAL RJ.

Foram considerados no estudo os números de macacos mortos com epizootias positivas para febre amarela no 1º ciclo (julho de 2016 a junho de 2017) e no 2º ciclo (julho de 2017 a junho de 2018).

Para comparar a distribuição de PNH mortos pela FA por família da ordem dos primatas, entre os dois ciclos, no estado do Rio de Janeiro, utilizou-se o teste exato de Fisher.

Nos teste estatístico mencionado foi destacada a diferença (ou associação) estatisticamente significativa ao nível de significância de 5%. As análises foram realizadas usando o Programa gratuito RStudio versão 3.5.1 e a tabela estatística foi formatada no Excel, versão 2010.

## RESULTADOS

A partir das primeiras notificações de epizootias em PNH, a Secretaria de Estado de Saúde iniciou o monitoramento em todo o estado do Rio de Janeiro. Durante o 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) o cenário epidemiológico observado foi de 216 epizootias envolvendo 357 animais mortos. Tendo sido confirmada a circulação do vírus da FA em sete municípios e 11 animais, com a seguinte distribuição de PNH mortos pela FA: 90,9% da Família Atelidae (Bugio: n=10) e 9,1% da família Callitrichidae (Sagui: n=1). Neste ciclo para confirmação utilizavam-se dois exames laboratoriais: RT-PCR e Imuno-Histoquímica, que necessariamente deveriam estar ambos positivos.

No 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018) foram notificadas 350 epizootias envolvendo 937 animais mortos, tendo 21 municípios com epizootias confirmadas para FA. Com o intuito de aumentar a sensibilidade quanto à distribuição do vírus amarelo no estado, para a confirmação da epizootia utilizou-se apenas um exame laboratorial. Desta forma apenas o RT-PCR sendo detectável ou a Imuno-Histoquímica sendo isoladamente positiva já caracterizaria uma epizootia confirmada para FA no estado do Rio de Janeiro.

No 2º ciclo, a presença do vírus da FA foi identificada em 51 animais de quatro famílias da Ordem dos Primatas, conforme a seguinte distribuição: 64,7% da Família Callitrichidae (Sagui: n=32; Mico Leão Dourado: n=1); 29,4% da Atelidae (Bugio: n=15); 3,9% da Pitheciidae (Sauá: n=2) e 2,0% da Cebidae (Macaco-prego: n=1). A distribuição dos PNH mortos pela FA por família possui diferença estatisticamente significativa entre os dois ciclos (p-valor=0,001).

Ciclo	Família								p-valor*
	Atelidae		Callitrichidae		Cebidae		Pitheciidae		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1º ciclo (N=11)	10	90,9%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0,001
2º ciclo (N=51)	15	29,4%	33	64,7%	1	2,0%	2	3,9%	

Tabela 1: Distribuição de primatas não humanos (macacos) mortos pela febre amarela por família segundo o ciclo epidemiológico.

\*Teste exato de Fisher

A figura 1 apresenta graficamente a distribuição percentual (%) de PNH mortos pela FA por família para cada ciclo epidemiológico, destacando o maior percentual de macacos mortos da família *Atelidae* no 1º ciclo, e da família *Callitrichidae* no 2º ciclo.

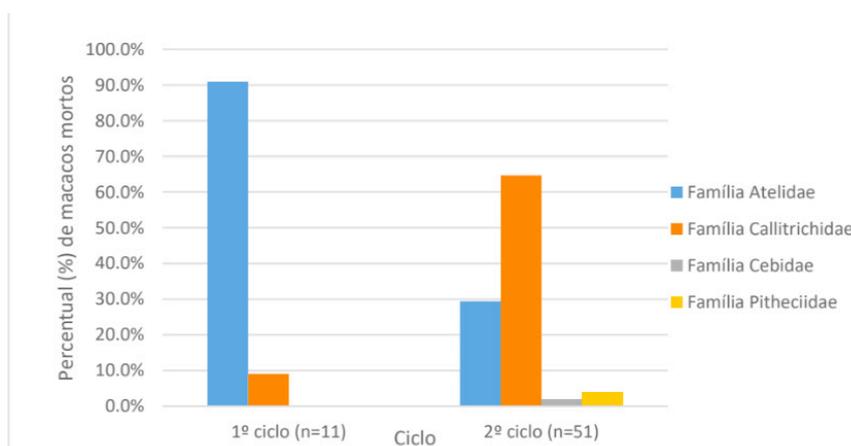


Figura 1: Distribuição percentual de primatas não humanos (macacos) mortos pela febre amarela por família segundo o ciclo.

## DISCUSSÃO

No primeiro ciclo foram monitorados pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde Estadual, 50 municípios com casos de PNH mortos. Destes, apenas 7 municípios apresentaram animais com positividade para o vírus amarílico. Houve um número total de PNH mortos no 1º ciclo de 357, contudo, somente 11 PNH com confirmação do vírus da febre amarela.

No segundo ciclo de monitoramento epidemiológico da febre amarela (Julho/2017 a Junho/2018) no ERJ, contabilizaram-se 65 municípios do estado com casos notificados de PNH mortos e um total de 937 animais mortos. Entretanto, foram confirmados 51 mortes em PNH pelo vírus da febre amarela, em 21 municípios.

O período de casos positivos para febre amarela em PNH no ERJ coincide com o período de sazonalidade descrito na literatura para doença, que é de dezembro a maio. O acompanhamento dos casos notificados de epizootias demonstra a importância da estratégia da vigilância baseada na sazonalidade, reforçando que deve haver intensificação do monitoramento durante esse período, mas sem negligenciar dos períodos de baixa ocorrência e pré-sazonal (BRASIL, 2017). É também neste período, entre novembro e maio, principalmente na região Sudeste do país onde se observam temperaturas médias mais elevadas e estação de chuvas, condições meteorológicas, climáticas e ambientais ideais para proliferação de mosquitos favorecendo maior risco de transmissão da FA (POSSAS et al., 2018).

## CONCLUSÃO

A inclusão de novas famílias da Ordem dos Primatas identificadas com o vírus da febre amarela de um ciclo para o outro, nas matas do Estado do Rio de Janeiro chama a atenção para o alto risco de transmissão da doença em seres suscetíveis e para a necessidade de intensificação da vacinação em todo o estado, no intuito de se evitar um desastre natural biológico do subgrupo epidemia, tipo: doença infecciosa viral e também aponta a necessidade da implantação da vigilância ativa de forma a monitorar o comportamento do vírus entre os PNH. A família da Ordem dos Primatas que confirmou morte por FA no 1º ciclo em maior número foi a dos Bugios (gênero *Alouatta*) - Família *Atelidae*, enquanto no 2º ciclo foi a dos Saguis (gênero *Callithrix*) - Família *Callitrichidae*. Pertencente a essa família destaca-se neste ciclo a morte de um mico-leão-dourado (gênero *Leontopithecus*), cuja espécie: *L. rosalia* está listada como em risco de extinção (RIO DE JANEIRO, 2018).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico nº28 - 2017**. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, 2017.v. 48, p. 1-21. Disponível em: [http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/06/2017\\_027.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/06/2017_027.pdf). Acesso em: 23 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 1. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. v. 2, p. 379-394. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_volume\\_2.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_volume_2.pdf). Acesso em: 25 nov.2018.

BRASIL. **Portaria nº 204, de 2016**. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2016]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204\\_17\\_02\\_2016.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html). Acesso em: 29 mar. 2019.

POSSAS, C.; MARTINS, R.M.; LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R.; HOMMA, A. **Urgent call for action: avoiding spread and re-urbanisation of yellow fever in Brazil**. Mem Inst Oswaldo Cruz, v.113, n. 1, p. 1-2, 2018.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Saúde/SVS/SVEA/Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde e Saúde do Trabalhador. Divisão de Fatores de Risco Biológicos. **Planilha de Monitoramento Epizootia em PNH por Febre Amarela**. 2018.

VASCONCELOS, P. F. C. **Febre amarela**. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., v. 36, n. 2, p. 275-293, 2003.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

### C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

### D

Dosimetria Computacional 78

### E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

### F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

### H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

### P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

### Q

Queda de Cabelo 73, 74

### R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

## **S**

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## **V**

Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**